

Considerações sobre o nome Passo da Galinha

Lúcio Ambrosio Hupalo (org.)

Editora Monstro dos Mares

União da Vitória – PR

Novembro de 2018

Aviso de copyleft: Esta publicação é uma ferramenta de luta contra o capitalismo, a colonialidade e o patriarcado em todas as suas expressões. Por isso, pode e deve ser reproduzida para ler em qualquer lugar, discutir em grupo, promover oficinas, citações acadêmicas, rodas de conversas e fazer impressões para fortalecer o seu rolê anarquista / hacklab ou hackspace / banquinha de zines / coletivo. Compartilhar não é crime. Pirataria é multiplicação.

História das comunidades de General Carneiro

ISBN: 978-85-68845-11-0

Textos produzidos por alunos e alunas da 2ª série A do Ensino Médio do Colégio Estadual Pedro Araújo Neto (Cepan) de General Carneiro e organizados por Lúcio Ambrosio Hupalo.

Organização: *Lúcio Ambrosio Hupalo*

Prefácio: *Dulceli de Lourdes Tonet Estacheski*

Revisão de texto: *Maria Lucia Müller Scheidemantel*

Diagramação e capa: *Tiago Jaime Machado*

Foto da capa: *Alaércio Bremmer*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C755 Considerações sobre o nome Passo da Galinha / Lúcio Ambrosio Hupalo (org.). – União da Vitória (PR): Monstro dos Mares, 2018. 32 p. : 10 x 15 cm

ISBN 978-85-68845-11-0

1. General Carneiro (PR) – História. 2. Paraná – História.
I. Hupalo, Lúcio Ambrosio.

CDD 981.62

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Publicado no ano de 2018, quinquagésimo primeiro aniversário do Cegan, gestão de Professor Vilmar Simm e Professora Andreia Maria Esmocoviski.

Alunos(as) participantes:

Amanda Aparecida Barbosa de Andrade

Arthur Diduch

Bianca Rotta

Edyara Beatryz Correia

Elisama Gabriele Araújo

Erike Gustavo Ramos de Camargo

Juliana Lopes

Lais Brasil

Lucas Morra Quadros

Luiz Gustavo Calixto

Maria Eduarda de Paula

Maria Fernanda Seroiska

Vitória Volinkevicz

Contar e fazer história...

“Fazer história é contar uma história”, já afirmou François Furet. Temos aqui histórias sendo contadas e uma história sendo feita pelo professor Lucio que elaborou e apresentou a proposta de pesquisa e escrita, por seus alunos e alunas que a executaram e por suas famílias e demais pessoas que contaram suas versões sobre a origem do nome da localidade do Passo da Galinha.

A leitura destas explicações sobre o nome da localidade me fez pensar o quanto o evento da fuga da galinha parece fazer mais sentido para a população do que a homenagem ao General Carneiro. A galinha possivelmente passou por ali, deixou marcas no barro, causou alvoroço entre os tropeiros. Caso não tenha existido de fato, a narrativa é de uma história viável, possível. O General Carneiro não tem essa relação com o lugar. Ele representa a valorização política de um sujeito que tem sua importância histórica, mas não diretamente ligada àquela comunidade. O Passo da Galinha, por sua vez, representa o cotidiano, os costumes, experiências possíveis. O nome atual da

cidade foi escolhido por uma instituição política, o nome Passo da Galinha foi dado pelo povo e por isso ainda é, em alguma medida, reconhecido ou rememorado por ele.

Que a leitura sobre o Passo da Galinha nos faça compreender que nomear é reconhecer, por isso as instituições valorizam seus sujeitos colocando seus nomes em cidades, ruas e escolas enquanto o povo prioriza suas experiências, aquilo que faz mais sentido para ele ou lhe é mais próximo. A história se faz por múltiplas pessoas e múltiplas facetas. Que possamos aprender que ouvir ou ler as histórias é caminho para entender o mundo, o outro e suas perspectivas. E que contar e escrever a história é também fazer história.

Dulceli de Lourdes Tonet Estacheski

Professora de História, graduada na Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória, com mestrado em História pela UFPR, cursando doutorado em História pela UFSC.

O porquê deste pequeno livro

Os textos aqui presentes são resultado de uma simples pesquisa que pedi para minha turma de 2ª série de Ensino Médio no início do ano de 2018. Para a aula do dia seguinte deveriam trazer a origem do antigo nome da localidade onde hoje é a sede do município de General Carneiro, o Passo da Galinha.

Nem todos os alunos e alunas trouxeram. No entanto, quando fui ler os trabalhos pensei: Puxa, terei de colocar isso junto no livrinho da história das comunidades que outras turmas estavam organizando! Como você poderá ler aqui, são belíssimos os textos e, em versões diversas, trazem a memória viva do tempo do nascimento do vilarejo no pouso das tropas do Passo da Galinha.

Muito bom poder compartilhar um pouco do que aprendo com essa garotada em nossos encontros semanais. Boa leitura!

Lúcio Ambrosio Hupalo
Professor de História no
Colégio Estadual Pedro Araújo Neto

Sobre o antigo nome “Passo da Galinha”

Arthur Diduch

Há muito tempo atrás, nessa região, passavam tropeiros levando gado e comida para outras regiões do país. Eles saiam do Rio Grande do Sul em direção a São Paulo e Minas Gerais. Vinham também de Palmas e por aqui passavam com destino a seus locais de comércio. Em uma dessas passagens uma galinha fugiu das carroças dos tropeiros, assim surgindo o nome de Passo da Galinha. Esse nome foi mudado depois para General Carneiro que surgiu em homenagem ao comandante do Cerco da Lapa, não tendo nada a ver com a nossa região.

Quando o nosso município ganhou seus nomes ao longo do tempo

Juliana Lopes

Antes, o território onde hoje é a sede de nosso município pertencia a Palmas e era uma parada de tropeiros que, passando por aqui, as vezes acampavam.

O nome Passo da Galinha foi dado pelo descuido de um grupo de tropeiros que deixou galinhas escaparem, ficando o acontecido como referência ao local.

O nome General Carneiro foi dado anos mais tarde, quando aqui virou distrito, em homenagem ao General Antônio Ernesto Gomes Carneiro, morto em batalha no dia 10 de fevereiro de 1894 durante a Revolução Federalista

Em 1927 a sede desse distrito foi transferido para o Iratim. Em 1958 foi criado o distrito de São José das Palmas, no Passo da Galinha, hoje centro de General Carneiro.

Sobre o Passo da Galinha

Maria Fernanda Seroiska

Antes de nosso município ter o nome de General Carneiro, os carroceiros vinham de União da Vitória trazendo os mantimentos para Palmas. Durante o trajeto precisavam pernoitar e isso acontecia mais ou menos próximo à Igreja Matriz. Quando soltavam os cavalos, observaram várias vezes que uma galinha vinha da beira do rio e atravessava em direção onde hoje é o Posto do Vicente. Diziam eles que tentavam pegá-la mas não conseguiam, pois ela sumia. Outra vez ela vinha de volta e, novamente tentavam pegá-la sem sucesso pois, a mesma sumia. Aí eles diziam “Vamos ficar de novo no Passo da Galinha”.

Essa história meu avô José conta!

Os carroceiros vinham de União da Vitória com mantimentos e traziam em suas cestas galinhas para vender em Palmas. Aconteceu que tiveram que pernoitar e no descer da carroça e soltar os cavalos uma galinha escapou. Eles, pensando como iriam pegá-la tiveram a ideia de seguir o rastro da mesma, digo, o passo da galinha, para encontrá-la e encontrando fizeram vários comentários sobre seguir o passo da galinha, contando para muitas pessoas, inclusive para as de Palmas. E sempre quando estavam próximo do lugar diziam: “Vamos passar a noite no Passo da Galinha!”

História do meu tio Marcílio.

Passo da Galinha

Lais Brasil

Em tempos passados existiram várias versões sobre o primeiro nome de General Carneiro. Pessoas com mais idade tem suas versões. Cada um com uma versão diferente. Realmente, eu só ouvi uma.

Conta-se que na época que os tropeiros passavam por aqui com suas tropas de gado, levando-as para São Paulo e Minas Gerais. Era difícil sua alimentação e a maioria do que traziam eram coisas que não estragavam na viagem. Alguns traziam galinhas vivas para preparar onde estivessem. E, um dia, passando em nossas estradas, uma dessas galinhas fugiu e nunca mais viram. E quando passavam aqui lembravam da história do tropeiro que perdeu sua galinha. Após alguns anos nossa localidade teve o nome mudado de Passo da Galinha para General Carneiro.

Porque General Carneiro era conhecido como Passo da Galinha

Luiz Gustavo Calixto

Segundo o que minha mãe contou, a cidade era conhecida assim, pois uma galinha caiu no Rio Torino, próximo de onde hoje é o Posto do Sinval, lugar que antigamente tinha uma fábrica de crina, onde faziam colchões. Hoje o rio está “desfeito” em razão da tubulação.

Como surgiu o nome Passo da Galinha

Erike Gustavo Ramos de Camargo

Há muito tempo atrás os tropeiros estavam passando por aqui, pois eles viajavam muito e, na ocasião ocorreu de uma galinha cair no rio e o atravessar andando. Então, o local ficou conhecido como Passo da Galinha. Com o passar do tempo, foi mudado o nome para General Carneiro, em homenagem a este homem.

Por que antes de ser General Carneiro aqui era o Passo da Galinha?

Amanda Aparecida Barbosa de Andrade

Há muito tempo atrás passavam muitas tropas por aqui. Um grupo de imigrantes que passavam trazendo tudo o que tinham, inclusive galinhas, deixaram seus pertences cair. As galinhas caíram e escaparam. Ficaram andando pelo mato, deixando marcas de suas patinhas. Então, ali ficou lembrado como o Passo da Galinha, dando nome a localidade.

Passo da Galinha

Bianca Rotta

Há muitos anos atrás, onde hoje é nosso município chamava-se Passo da Galinha em razão de um fato ocorrido com os tropeiros que passavam por aqui e, ao realizar a travessia no rio Torino as galinhas escaparam e eles não conseguiram mais pegá-las. Depois, cada vez que eles passavam por aqui ou até mesmo em suas conversas tinham como referência de localização pelo que tinha acontecido com eles, assim ficando conhecida a localidade como Passo da Galinha até a emancipação política de General Carneiro.

Passo da Galinha

Elisama Gabriele Araújo

Os antigos dizem que há muito tempo atrás, os tropeiros traziam galinhas vivas para preparar quando lhes conviesse. Um certo dia as galinhas escaparam e, desde então, onde hoje é a sede de nosso município, foi chamada de Passo da Galinha.

Alguns relatórios sobre Passo da Galinha

Vitória Volinkevicz

Segundo meu irmão (que foi até a Lapa com o professor Alcides), onde hoje é o posto do Sinval havia um banhadão onde as tropas vinham em grupos com carroças. Nesse trajeto em que várias galinhas caíram das carroças, algumas no banhadão, onde, provavelmente estava um tempo chuvoso, no barro ficaram as pegadas das patas delas.

Entre esses tropeiros também vieram as primeiras famílias que originaram a primeira população daqui. Entre eles os Barrida, Seroíska, Gaiovicz, Stempjuk entre outras famílias antigas.

Vale ressaltar que são muitas histórias inventadas ou fora do contexto. Mas, ao certo não se sabe como foi.

Porque General era chamada de Passo da Galinha

Maria Eduarda de Paula

Na época dos tropeiros, o cozinheiro vinha na frente e ele trazia as galinhas vivas para matar na hora do preparo para consumo. Um dia, uma dessas galinhas fugiu e atravessou o Rio Torino. Tiveram que ir atrás dela no outro lado do rio até a pegarem. E assim ficou o nome Passo da galinha.

Passo da Galinha

Lucas Morra Quadros

Antigamente, antes de aqui ser chamado de General Carneiro, onde hoje é o Posto do Sinval era o local onde os tropeiros faziam o pouso de tropas. Certo dia, um tropeiro tirou dos persoelos de uma mula umas galinhas para preparar para a janta e nisso as galinhas escaparam rumo ao Rio Torino. O tropeiro pulou no rio na tentativa de pegar as galinhas mas não conseguiu. Então, por causa disso os tropeiros deram o nome de Passo da Galinha. Isso foi muito antes da nossa emancipação política, quando foi decretado o nome de General Carneiro para o nosso município.

Sobre o Passo da Galinha

Edyara Beatryz Correia

Como podemos perceber, não há ao certo uma só razão ou história para isso mas, mais ou menos, a mais comum é que quando as tropas passavam por aqui, os tropeiros traziam muitos mantimentos e, dentre eles galinhas vivas para preparar quando lhes conviesse. Certo dia, um tropeiro acabou deixando cair um casal de galinhas no Rio Torino. O galo morreu afogado enquanto a galinha passou para o outro lado do rio. Essa história ficou popular a ponto de a localidade onde hoje é o centro de General Carneiro passasse a ser chamada de Passo da galinha.

O Passo da Galinha foi por muitos anos o nome da nossa cidade, até hoje em dia as pessoas mais idosas ainda chamam assim.

Sem ter o motivo exato porque General Carneiro era o Passo da Galinha, existem muitas histórias. O que realmente sabemos é que General já teve outro nome até homenagear o militar mineiro que lutou no Cerco da Lapa, durante a Revolução Federalista.

“Ergam-se, vocês não tem nada a perder a não ser suas cercas de arame farpado!” – Timothy C. May

O livro/zine que você tem em mãos foi criado utilizando somente softwares com licenças livres ou de código aberto em computador com sistema operacional Linux. Gentilmente agradecemos a comunidade de pessoas criativas, desenvolvedores, equipes de suporte e quem mais contribui diariamente para que essas iniciativas permaneçam e se apliquem à todas as esferas da atividade e do conhecimento humana.

Alguns aplicativos que utilizamos neste livro:

Ubuntu

LibreOffice

GIMP

PDF Mod

Krop

Nomacs

PDF Booklet

Fonte Liberation Serif (OFT)



Nossa atividade de divulgação acadêmica e anárquica se realiza em torno do livro impresso, acessível e disponível. Seja através de distribuição gratuita, seja através de edições de baixíssimo custo disponíveis em nossa lojinha na internet, na banquinha, eventos ou mesmo de mão em mão com coletivos e singularidades.

Siga nossas redes, disponibilize seu artigo científico e/ou fortaleça o nosso bonde com uma doação a partir de 5 reais por mês em nossa rede de apoio.

www.monstrodosmares.com.br